



UM OLHAR SOBRE A REALIDADE DE MOÇAMBIQUE: A ENFERMAGEM E A SAÚDE

ANA PAULA FAUSTINO GILIO, GENIVAL FERNANDES DE FREITAS

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Introdução: Este trabalho versa sobre a experiência de viagem de uma aluna do segundo ano de graduação à República Popular de Moçambique. Fala sobre a situação sócio-política do país, as dificuldades e conquistas da enfermagem, as influências culturais e a recente independência política do país, em 1975. Este relato contribuiu para a construção de um processo compreensivo acerca do reconhecimento social da enfermagem naquela nação.

Objetivos: Conhecer a realidade de saúde e de enfermagem em Moçambique e contribuir para a compreensão das práticas de enfermagem a partir do contexto sócio-político e econômico daquele país.

Metodologia: O estudo foi fundamentado na experiência de viagem, em visitas a instituições hospitalares e entrevistas com membros da Associação Nacional dos Enfermeiros de Moçambique (ANEMO).

Resultados: A viagem possibilitou compreender sobre como o profissional de enfermagem desempenha seu papel no quadro de saúde em Moçambique, como ocorre sua formação profissional, as questões atinentes à valorização e às relações interprofissionais na área da saúde, bem como os problemas de saúde específicos daquela região. Esta experiência permitiu conhecer a história da enfermagem a partir das mudanças vivenciadas pelos profissionais de enfermagem, ao longo da história política do país.

Conclusões: A experiência mostrou, ainda, que a enfermagem está diretamente relacionada com a realidade sócio-política do país e que seu papel vem se modificando conforme a valorização dos profissionais de saúde, momente de enfermagem, apontando para a necessidade da atuação destes nas atividades de promoção e prevenção à saúde de Moçambique.